

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém por meio do Mesclar de Deus com o Homem com vistas à Unidade do Corpo de Cristo (Mensagem 12)

Leitura Bíblica: Ef 4:15-16; Cl 2:19; Sl 36:8-9; Ap 2:7; 21:18-23; 22:1-5

- I. Expressar a Nova Jerusalém é crescer “na Cabeça” por meio do mesclar de Deus com o homem, e levar a cabo a Nova Jerusalém é funcionar “a partir da Cabeça” para a unidade do Corpo de Cristo (Lv 2:4-5; Jo 6:57; 7:37; 17:21, 23; Ef 4:3-4a, 11-16; Cl 2:19; 1 Co 3:6-12a; 10:3-4,17; 12:12-13; Ap 2:7; 21:9-11; 22:14,17):
 - A. O desejo de Deus é obter a Nova Jerusalém por meio do precursor do Corpo orgânico de Cristo produzido nas igrejas locais (2:7; 12:5; 14:1-4).
 - B. No final, as igrejas locais não existirão; apenas o Corpo de Cristo permanecerá para sempre como a única habitação mútua de Deus e o homem, para que Deus e o homem sejam casados, mesclados e corporificados juntamente, para ser uma única entidade, o maravilhoso homem-Deus corporativo (1:11-12; 21:2-3,22; 22:17a).
- II. Tudo que é relacionado com a Nova Jerusalém deve ser tanto nossa experiência pessoal como corporativa, para nos tornarmos a Nova Jerusalém e edificarmos a Nova Jerusalém pelo mesclar de Deus com o homem para a unidade do Corpo de Cristo, para cumprir o propósito eterno de Deus:
 - A. A Nova Jerusalém é a totalidade dos vencedores; um remanescente dos que crêem no Senhor, os primeiros vencedores, será a noiva de Cristo por mil anos (19:7-9; 20:4, 6); depois disso, eles se unirão ao restante dos que crêem no Senhor, os vencedores tardios, para serem a esposa de Cristo pela eternidade (21:2-3, 7):
 1. Os primeiros vencedores, como a realidade de Sião em Jerusalém, a realidade do Corpo de Cristo na igreja, têm caminhos para Sião em seu coração; eles tomam o caminho da igreja internamente sendo corporificados em Deus como sua habitação por meio do Cristo crucificado, tipificado pelo altar de bronze com o seu ninho de refúgio e por meio do Cristo ressuscitado em ascensão, tipificado pelo altar de incenso como sua casa de descanso (Sl 48:2; 84:3-5; cf. Pv 27:8).
 2. Vencer significa que amamos ao Senhor mais do que a nós mesmos, mais do que a nossa vida da alma; um vencedor conhece e ama apenas a Cristo com vistas ao Corpo de Cristo (Fp 3:10; 4:12; Ap 2:4, 7; 12:11).
 3. O Senhor espera por um grupo de vencedores que expressem e levem a cabo a realidade do Corpo de Cristo em ressurreição, a fim de tornar-se a noiva de Cristo, trazê-Lo de volta e introduzir Sua era do reino; para isso, precisamos orar: “Senhor, que eu receba Tua misericórdia e graça a fim de ser um dos Teus vencedores”.
- B. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos nos apegar a este princípio: a presença de Deus é o critério para todas as questões (21:22; 22:4; Êx 25:30; Sl 27:4-5, 8; 31:20; 91:1):
 1. O Novo Testamento tem início com o Cristo individual como o homem-Deus, “Deus conosco”, e termina com a Nova Jerusalém como o Cristo corporativo, como o maravilhoso homem-Deus, “O Senhor Está Ali” (Mt 1:23; Ez 48:35).
 2. O Espírito é a presença de Cristo com o nosso espírito; devemos viver e agir na pessoa de Cristo, na presença de Cristo, segundo a direção de toda a Sua pessoa, expressada em Seus olhos (2 Tm 4:22; Rm 8:16; 2 Co 3:17-18; 2:10, 13; Êx 33:11a, 14-17; 1 Co 14:24-25; cf. Ap 5:6).
- C. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos estar sob o trono de Deus, o reinar de Deus (22:1, 3):
 1. O pecado é a transgressão da lei, um destronamento de Deus; precisamos destronar a nós mesmos, humilhar-nos, viver no espírito, coordenar-nos com os santos para o mover de Deus e manter um “céu claro” em nossa vida cristã a fim de sermos enchidos com a presença governante de Deus, a presença da

graça reinante (1 Jo 3:4; Ez 1:13-16, 22, 26; Rm 5:21; Ap 4:1-3; 22:1; cf. 1 Rs 10:18).

2. Chegar a esse ponto significa que em tudo permitimos que Deus tenha a primazia e que somos totalmente submissos à Sua autoridade e administração para que Ele possa cumprir Seu propósito eterno em nós, por meio de nós e conosco (Rm 5:17; Mt 8:9; Rm 14:17; cf. Nm 17:8).
- D. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos ter o fluir e o suprimento de vida (Ap 22:1-2):
1. O rio de vida a fluir e a árvore comestível devem ser os atributos excelentes de nossa vida cristã e de nossa vida da igreja para o desfrute de Deus como o nosso verdadeiro Éden, nossa satisfação, entretenimento e gozo (Hinos, No. 245; Gn 2:8-10; Sl 36:8-9; 43:4a; Ne 8:10).
 2. Beber do único Espírito é ser mesclado com o Espírito como a unidade do único Corpo; isso requer que invoquemos o Senhor continuamente e que, com gozo, extraiamos água Dele, como a fonte de água viva (1 Co 12:12-13; Ef 4:3-4a; Is 12:3-4; Jr 2:13; Jo 4:10, 14; 7:37-39; Ap 22:17).
 3. Comer da árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser a questão principal na vida da igreja; desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor; amar ao Senhor, desfrutá-Lo e ser o Seu testemunho são três itens inter-relacionados (2:4, 7; 22:14).
- E. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos estar cheios da luz da vida (21:11, 23; 22:5; Lc 11:33-36):
1. A luz da Nova Jerusalém é Deus como a glória iluminadora que resplandece por meio de Cristo, o Redentor, como a lâmpada, e toda a cidade santa difunde a luz divina; hoje quem difunde e propaga a luz divina é o Corpo de Cristo (Ap 21:23-24a; 22:1, 5; 21:11; Ef 5:8-9).
 2. Luz é a presença do Senhor; desfrutamos Cristo como nossa porção designada por Deus na luz para libertar-nos do reino das trevas, o reino de Satanás e transferir-nos para o reino do

Filho do amor de Deus (Cl 1:12-13; At 26:18; Rm 13:11-14; cf. Mc 9:2-8).

3. A luz de Deus é o santuário, que é o nosso espírito, a habitação de Deus (Ef 2:22) e a igreja (1 Tm 3:15); em nosso espírito e na igreja recebemos a revelação divina e obtemos a explicação para todos os nossos problemas (Sl 73:16-17, 22-26).
- F. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos participar de Deus Pai em Sua natureza divina, tipificada pelo ouro como o fundamento da cidade (2 Pe 1:4; Ap 21:21b):
1. A única rua de ouro puro tipifica que, quando vivemos e trabalhamos de acordo com o fluir da natureza divina, nunca ficamos perdidos, e somos puros, simples e descomplicados (22:1; 2 Co 11:2-3).
 2. A natureza divina é o que Deus é; devemos exercitar nosso espírito a fim de desfrutar Deus como o Espírito (a natureza da pessoa de Deus), e devemos permanecer na comunhão divina a fim de desfrutar Deus como o amor (a essência da natureza de Deus) e como a luz (a natureza da expressão de Deus) (Jo 4:24; 1 Jo 4:8; 1:5, 3).
- G. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos experienciar Deus Filho em Sua morte e ressurreição, tipificadas pelas portas de pérola (Ap 21:21a):
1. Pérolas tipificam o resultado da “secreção” de Cristo em dois aspectos: Sua morte redentora e liberadora de vida e Sua ressurreição dispensadora de vida (Jo 12:24; 19:34; cf. Zc 13:1; Jr 2:13).
 2. Devemos experienciar a morte de Cristo por meio do poder de Sua ressurreição, para que sejamos conformados à Sua morte e à imagem do Primogênito de Deus (Fp 3:10; 1:19; Rm 8:29; 2 Co 4:7-13).
- H. Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos experienciar Deus Espírito em Sua obra transformadora, tipificada pela muralha de jaspe, cuja fundação é de pedras preciosas (Ap 21:18-20):
1. Por meio de nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, somos transformados em pedras preciosas para ter

a mesma aparência de Deus (1 Pe 2:4; 1 Co 3:12a; Ap 21:10-11; 4:3; 2 Co 3:18; Rm 12:2).

2. A muralha existe para santificar, separar, a cidade para Deus de todas as coisas que não são Deus, transformando-a, dessa forma, em cidade santa; a muralha existe também para proteger o interesse das riquezas da divindade de Cristo sobre a terra e as realizações de Sua consumação (Ap 21:2a, 10b; cf. Jo 17:17).
- I. Expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo requer uma luta espiritual; no tempo de Neemias, aqueles que edificavam o muro, “os carregadores, que por si mesmo tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com outra segurava a arma” (Ne 4:17):
1. Existem três aspectos do ataque do inimigo: o primeiro aspecto é a zombaria do inimigo (2:10; 4:2-3); o segundo aspecto são as tramas do inimigo, criadas por meio dos destruidores do edifício de Deus, promovendo encontros e discussões (6:2); o terceiro aspecto é deixar-nos desencorajados, enfraquecidos, espiritualmente doentes e em discórdia (4:10-12).
 2. Como uma pessoa que amava a Deus, Neemias orou a Deus para contactá-Lo em comunhão; para a reedificação do muro, Neemias se firmou na palavra de Deus, orando de acordo com ela e agindo em ressurreição de uma maneira adequadamente agressiva (1:1-11; 2:4; 4:4-9; 13:1-30).
 3. Precisamos resistir às ciladas do diabo lutando a batalha no Corpo, com orações de luta, orando a todo o tempo no espírito a fim de tomar toda a armadura de Deus para edificar o Corpo de Cristo como a casa de Deus para a Sua glória e como o reino de Deus para o Seu domínio, com vistas ao cumprimento da economia de Deus (Ef 6:10-20).

MENSAGEM DOZE

EXPRESSAR E LEVAR A CABO A NOVA JERUSALÉM POR MEIO DO MESCLAR DE DEUS COM O HOMEM COM VISTAS À UNIDADE DO CORPO DE CRISTO

Oração: Senhor Jesus, nós Te louvamos por estas mensagens sobre o Corpo de Cristo. Adoramos-Te por Tua misericórdia ao abrir-nos as portas dos céus para recebermos as visões de Deus. Obrigado por Tua palavra clara para cada um de nós. Obrigado por Tua mão que direciona, lidera, orienta e controla. Oramos para que Tua mão siga Teu falar. Damos-Te esta mensagem final. Humilhamo-nos diante de Ti e abrimos-Te todo o nosso ser. Senhor, novamente dizemos que Te amamos. Damos-Te a primazia em todas as partes do nosso ser. Gostaríamos de levar todo o nosso ser sob o Teu trono. Oramos para que bebamos do rio da água da vida e para que Te comamos como a árvore da vida. Ó Senhor Jesus, nós Te amamos. Fala novamente a nós.

Na mensagem 11, vimos o ápice da economia eterna de Deus e vimos nossa necessidade de sermos vencedores que vivem Cristo para a edificação do Corpo de Cristo. Estamos olhando para o pico mais elevado a partir de ângulos diferentes em cada uma dessas mensagens. O diamante do pico mais elevado da revelação divina é insondável; possui muitas facetas e ângulos. Precisamos ter essa visão espetacular e entrar na experiência corporativa de expressar a realidade do Corpo de Cristo de forma que possamos edificar o Corpo de Cristo em realidade e estarmos preparados para ser a noiva de Cristo hoje a fim de trazer o Senhor Jesus de volta.

O título desta mensagem é “Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém por meio do Mesclar de Deus com o Homem com vistas à Unidade do Corpo de Cristo”. Precisamos ver que o Corpo de Cristo em sua manifestação final é a Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém é a consumação final do Corpo de Cristo. Em 1997 o irmão Lee teve um encargo de realizar um treinamento internacional para presbíteros e cooperadores. Devido à limitação de sua doença, ele foi capaz apenas de dar o tema para o treinamento, que foi *Expressar e Levar a cabo a Nova Jerusalém*. Foi maravilhoso o Senhor poder

falar apenas uma frase por meio de nosso irmão, e isso nos abriu o significado de todo o universo. Precisamos expressar a Nova Jerusalém, e precisamos levar a cabo a Nova Jerusalém. Nesta mensagem veremos que expressar a Nova Jerusalém é expressar a realidade do Corpo de Cristo e levar a cabo a Nova Jerusalém é levar a cabo a realidade do Corpo de Cristo.

Durante aquele treinamento, em 6 de abril de 1997, aproximadamente dois meses antes de ele partir para o Senhor, o irmão Lee compartilhou uma palavra preciosa com um pequeno número de irmãos e pediu-lhes que a lessem a todos os presbíteros e cooperadores. Essa palavra era a seguinte:

Os cooperadores precisam ver que devemos realizar apenas uma única obra, que é fazer que o povo escolhido de Deus se torne os regenerados, os santificados, os renovados — o novo homem — os transformados, os conformados — os que foram conformados à imagem do Primogênito de Deus — e os glorificados. Todos os que estarão na Nova Jerusalém são esse tipo de pessoas.

Especificamente, Deus avança passo a passo para fazer de um escolhido Seu alguém regenerado, santificado, renovado, transformado, conformado à imagem do Primogênito de Deus, a até mesmo glorificado por Deus. Dessa maneira, avançamos nível a nível até alcançarmos o ponto mais elevado, onde nos tornamos o mesmo. Não há mais carne e não há mais ser natural. Todos estão no Espírito. Todos estão no reino dos céus, e todos são seres na Nova Jerusalém. Esse é o ponto mais elevado. Se entender isso, você poderá explicar aos irmãos e irmãs e poderá pedir-lhes que falem o mesmo.

Esse modo de expressão é realmente elevado e sofisticado. É uma continuação do que temos falado, mas com algo adicionado. Esse é o ponto mais elevado. Ao avançarmos passo a passo, subindo nível a nível, por fim alcançamos o ponto mais elevado, onde não há mais carne e não há mais ser natural, e todos estão no espírito. Essa é a Nova Jerusalém. Creio que os cooperadores entremesclados estão fazendo um bom trabalho, falando de acordo com o meu falar. Dessa forma, todos os presbíteros e cooperadores verão como devem levar a cabo sua obra, que obra devem fazer e qual objetivo devem alcançar. Não mais farão sua própria obra. Eles devem fazer apenas a obra da Nova Jerusalém.

Vocês precisam entrar nessas mensagens gradualmente. A

visão é muito elevada. Vocês devem entrar ponto a ponto nas mensagens. (*The Ministry*, vol. 1, no. 1, outubro de 1997, pp. 49-50)

Aqui ele diz que “avançamos nível a nível até alcançarmos o ponto mais elevado, onde nos tornamos o mesmo”. A palavra *mesmo* é uma palavra maravilhosa na Bíblia. Primeira Coríntios 1:10 diz: “Faleis todos a mesma coisa (...) sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer”. Filipenses 2:2 diz: “Pensai a mesma coisa”. Por fim, seremos o mesmo.

Precisamos expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém. A maneira de fazer isso é por meio do mesclar de Deus com o homem. Precisamos estar mesclados com Deus todos os dias. Precisamos nos dar ao Senhor para que estejamos em um mesclar com Deus de forma sete vezes intensificada. Precisamos estar mesclados com Deus de maneira fresca todos os dias. Além disso, a obra que fazemos deve ser a de ajudar aqueles de quem cuidamos a serem mesclados com Deus. Se não dispensamos Deus em Cristo como o Espírito a esses irmãos, se eles não estão sendo mais mesclados com Deus, nossa obra perde o sentido. Precisamos expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém por meio do mesclar de Deus com o homem.

Expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém por meio do mesclar de Deus com o homem é para a unidade do Corpo de Cristo. A degradação da igreja se deve principalmente a obreiros cristãos que se ocupam com muitas outras coisas no lugar da Nova Jerusalém como seu objetivo. O objetivo dos vencedores é expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém. Expressar a Nova Jerusalém é tornar-se a Nova Jerusalém, e levar a cabo a Nova Jerusalém é edificar a Nova Jerusalém. Esse é o objetivo dos vencedores.

**EXPRESSAR A NOVA JERUSALÉM
É CRESCER “NA CABEÇA”
POR MEIO DO MESCLAR DE DEUS COM O HOMEM,
E LEVAR A CABO A NOVA JERUSALÉM
É FUNCIONAR “A PARTIR DA CABEÇA”
PARA A UNIDADE DO CORPO DE CRISTO**

Expressar a Nova Jerusalém é crescer “na Cabeça” por meio do mesclar de Deus com o homem, e levar a cabo a Nova Jerusalém é funcionar “a partir da Cabeça” para a unidade do Corpo de Cristo (Lv 2:4-5; Jo 6:57; 7:37; 17:21, 23; Ef 4:3-4a, 11-16; Cl 2:19; 1 Co 3:6-12a; 10:3-4; 12:12-13; Ap 2:7; 21:9-11; 22:14, 17). Efésios 4:15-16 diz: “Mas, seguindo a verdade em

amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”. Todos os dias precisamos orar: “Senhor Jesus, cresce em mim. Gostaria de crescer em Ti como a Cabeça em todas as coisas”. Efésios 4:15-16 diz: “Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”. Não temos um código de vestimentas na vida da igreja ou uma lista de “pode e não pode”; em vez disso, temos Deus em Cristo como o Espírito que é a lei da vida em nosso espírito. Efésios 4:15-16 diz: “Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”. Viveremos uma vida “revestida de dignidade, que possui o mais alto padrão de virtudes humanas que expressam os mais excelentes atributos divinos, uma vida que se parece com a que o próprio Senhor viveu na terra anos antes”. Efésios 4:15-16 diz: “Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”. (At 28:9, nota 1).

À medida que somos mesclados com Deus diariamente, crescemos na Cabeça. Então funcionamos por Ele. Colossenses 2:19 diz: “E não retendo a Cabeça, de quem todo o Corpo, suprido e unido por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus”. Recebemos todas as riquezas do suprimento por meio de reter Cristo como a Cabeça. À medida que somos ricamente supridos, nos tornamos um canal de suprimento. Então, funcionamos pela Cabeça para suprir o Corpo com o Espírito. Na verdade, o próprio Espírito a quem bebemos, de quem estamos cheios, saturados, encharcados e com quem estamos mesclados e que flui de nós é a unidade do Corpo de Cristo. Funcionar pela Cabeça é ministrar o Espírito para as pessoas como a unidade do Corpo de Cristo a fim de cumprir a oração do Senhor em João 17:6-24. Essa é uma importante questão.

Segundo o *Webster's Third New International Dictionary* (Terceiro Novo

Dicionário Internacional de Webster), a palavra *mesclar* significa “reunir(-se) ou combinar(-se) ou com algo mais de forma que os componentes permaneçam distintos nessa combinação”. A divindade é mesclada com a humanidade, mas ambas permanecem distintas em sua combinação. Não é produzida uma terceira natureza. Na história da igreja alguns misturaram a questão do mesclar, dizendo que em Cristo foi produzida uma terceira natureza, ou um terceiro elemento. Isso é a heresia. Os dois elementos estão mesclados, combinados, mas não é produzida uma terceira natureza. Divindade e humanidade são distintas, mas por serem mescladas, agora são inseparáveis. Os dois elementos se tornaram uma única entidade, que possui tanto a divindade como a humanidade. O mesclar de Deus com o homem visa produzir um maravilhoso homem-Deus. Esse homem-Deus é a Nova Jerusalém, o mesclar final e máximo de Deus com o homem.

Levítico 2:4-5 diz: “Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, será de bolos asmos de flor de farinha amassados [mesclados] com azeite e obreiras asmas untadas com azeite. Se a tua oferta for de manjares cozida na assadeira, será de flor de farinha sem fermento amassada [mesclada] com azeite”. Por isso, *mesclar* é uma palavra bíblica. Flor de farinha, nesses versículos, tipifica a humanidade perfeita, fina, constante, equilibrada e maravilhosa de Jesus. Azeite tipifica o Espírito divino. A fina humanidade de Cristo foi mesclada com a divindade; Ele é o mesclar de Deus com o homem. Nossa humanidade também precisa ser divinizada, deificada, em vida e natureza, mas não na Deidade. Precisamos estar mesclados com Deus. Quando Deus se tornou um homem, Cristo foi a realidade da oferta de manjares. Então essa oferta de farinha veio ao nosso espírito. Agora esse maravilhoso homem-Deus está sendo mesclado conosco dia após dia. Precisamos desfrutá-Lo como o mesclar de Deus com o homem de forma que possamos ser diariamente mesclados com Ele e expressarmos uma vida da igreja que seja uma oferta de manjares, uma vida da igreja na qual estamos sendo mesclados com Deus todos os dias.

Expressar a Nova Jerusalém é crescer na Cabeça por meio do mesclar de Deus com o homem. A maneira de sermos mesclados com Deus é simplesmente comer Jesus. Precisamos comer Jesus todos os dias. Nunca devemos tirar férias de comer Jesus. João 6:57 é um versículo maravilhoso. Aqui Jesus diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, assim, quem Me come, também viverá por causa de Mim”. A realidade

em Jesus era que Ele vivia por causa do Pai. O Senhor quer um grupo de pessoas que aprendam Dele segundo a condição real de Seu viver humano na terra. Como o Senhor viveu por causa do Pai, todos os dias precisamos comer o Senhor como nosso alimento espiritual. Nunca seremos diplomados em comer o Senhor. É por essa razão que precisamos orar-ler a Bíblia. Recebemos a palavra por meio de toda a oração (Ef 6:17-18). A cada manhã precisamos de um bom jejum espiritual, um tempo sólido com o Senhor, no qual abrimos Sua Palavra santa, a oramos-lemos e a levamos para nossa conversa íntima com o Senhor. Essa é uma forma de comermos Cristo.

Os nutricionistas dizem que somos o que comemos. Se comemos frango, nós nos tornaremos frango. Precisamos comer Jesus, e precisamos beber o Espírito. O que comemos é aquilo com o que nos mesclamos. Quando os elementos químicos do que comemos, como proteínas e carboidratos, são infundidos em nós, os velhos elementos são descartados e novas células são criadas. Somos mesclados com Deus comendo o Senhor e bebendo o Espírito.

Primeira Coríntios revela que Paulo trabalhava de maneira orgânica. Ele alimentava os santos (3:2). Ele falava sobre Cristo como nosso alimento espiritual e nossa bebida espiritual (10:3-4). Ele também disse: “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus” (3:6). Plantar e regar são orgânicos. Expressamos a Nova Jerusalém por meio de comer e beber o Cristo pneumático como nosso alimento e bebida espiritual. Levamos a cabo a Nova Jerusalém por meio de plantar Cristo nas pessoas, regá-las com Cristo e alimentá-las com Cristo para que possam crescer com Cristo. À medida que crescem, elas se tornam o edifício de Deus (v. 9).

**O Desejo de Deus
É Obter a Nova Jerusalém por meio
do Precursor do Corpo Orgânico de Cristo
Produzido nas Igrejas Locais**

O desejo de Deus é obter a Nova Jerusalém por meio do precursor do Corpo orgânico de Cristo produzido nas igrejas locais (Ap 2:7; 12:5; 14:1-4). Agradecemos ao Senhor pelas igrejas locais. Precisamos viver na realidade do Corpo orgânico de Cristo nas igrejas locais. Por vivermos nessa realidade, o Senhor, por fim, irá ganhar-nos como a Nova Jerusalém, Sua noiva, para trazê-Lo de volta.

**No final, as Igrejas Locais Já Não Existirão;
Apenas o Corpo de Cristo Permanecerá
para Sempre como a Única Habitação Mútua
de Deus e o Homem, pois Deus e o Homem Estão
Casados, Mesclados e Corporificados Um com o Outro,
para Serem Uma Única Entidade,
o Maravilhoso homem-Deus Corporativo**

No final, as igrejas locais já não existirão; apenas o Corpo de Cristo permanecerá para sempre como a única habitação mútua de Deus e o homem, pois Deus e o homem estão casados, mesclados e corporificados um com o outro, para serem uma única entidade, o maravilhoso homem-Deus corporativo (1:11-12; 21:2-3; 22:17a). O maravilhoso homem-Deus corporativo no qual Deus e o homem habitam mutuamente um no outro é a Nova Jerusalém, o Corpo de Cristo em sua manifestação final. Em razão de nosso destino eterno ser uma habitação mútua entre Deus e o homem, na qual Deus e o homem estão casados, todos os dias devemos dizer ao Senhor Jesus: “Senhor Jesus, eu Te amo”.

Orar é conversar com o Senhor. Por um lado, é ser infundido com o Senhor, e por outro, é ser um com Ele em Sua intercessão por Seus interesses. Salmos 92:10 diz: “Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco”. Precisamos orar: “Senhor, exalte meu poder como o de um boi selvagem”. Isso é orar para que o Senhor nos fortaleça em nossa luta contra os inimigos espirituais. Naturalmente, nossa luta é no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo. Todos os dias precisamos orar também: “Senhor, quero ser mesclado com óleo fresco hoje. Quero o Espírito fresco. Não quero estar estragado, velho ou morto. Quero estar novo, fresco, vivo e jovem. Senhor, quero ser mesclado Contigo neste exato momento”. Ao sermos mesclados de maneira fresca com o Espírito, o fluir do Espírito é o ministério do Espírito, e esse Espírito é a unidade do Corpo de Cristo. Se estivermos verdadeiramente ministrando o Espírito às pessoas, o resultado será a unidade de todo o Corpo de Cristo. Não haverá localismo ou regionalismo. Haverá apenas a unidade do Corpo de Cristo. As sete conferências e treinamentos anuais na restauração do Senhor são sempre cheios de pessoas de todas as cores, raças e nacionalidades, e somos todos um porque temos a unidade do Espírito. O Espírito está sendo ministrado a nós, e isso é levar a cabo a Nova Jerusalém.

**TUDO O QUE É RELACIONADO COM A NOVA JERUSALÉM
DEVE SER TANTO NOSSA EXPERIÊNCIA PESSOAL COMO CORPORATIVA,
PARA NOS TORNARMOS A NOVA JERUSALÉM
E EDIFICARMOS A NOVA JERUSALÉM PELO MESCLAR DE DEUS
COM O HOMEM PARA A UNIDADE DO CORPO DE CRISTO,
PARA CUMPRIR O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS**

Tudo o que é relacionado com a Nova Jerusalém deve ser tanto nossa experiência pessoal como corporativa, para nos tornarmos a Nova Jerusalém e edificarmos a Nova Jerusalém pelo mesclar de Deus com o homem para a unidade do Corpo de Cristo, para cumprir o propósito eterno de Deus. Não estamos indo para a Nova Jerusalém; estamos nos tornando a Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém é a noiva de Cristo, a esposa do Cordeiro (Ap 19:7, 21:2). Apocalipse 21:3 revela que a Nova Jerusalém é o tabernáculo de Deus, e o versículo 22 diz que Deus e o Cordeiro são seu templo. Como a Nova Jerusalém, somos o tabernáculo para a habitação de Deus, e como o templo, Ele é nossa habitação. Deus habita em nós, e nós habitamos Nele. A Nova Jerusalém é a habitação mútua de Deus e o homem. Deus é nosso Marido, e nós somos Sua esposa. Nunca antes houve um casal como esse no universo, um casal em que a esposa habita no marido e o marido habita na esposa como uma única entidade. Isso é o cumprimento da oração do Senhor em João 17:21 e o cumprimento do propósito eterno de Deus.

**A Nova Jerusalém É a Totalidade dos Vencedores;
um Remanescente dos que Crêem no Senhor,
os Primeiros Vencedores,
que Serão a Noiva de Cristo por Mil Anos;
Depois Disso, Eles se Unirão ao Restante
dos que Crêem no Senhor, os Vencedores Tardios,
para Serem a Esposa de Cristo pela Eternidade**

A Nova Jerusalém é a totalidade dos vencedores; um remanescente dos que crêem no Senhor, os primeiros vencedores, que será a noiva de Cristo por mil anos (19:7-9; 20:4, 6); depois disso, eles se unirão ao restante dos que crêem no Senhor, os vencedores tardios, para serem a esposa de Cristo pela eternidade (21:2-3, 7). Segundo a verdade apresentada na mensagem anterior, precisamos orar: “Senhor, faz-me desesperado para viver-Te. Dá-me o desespero de Paulo”. Nos últimos três anos do ministério do irmão Lee, ele ficou muito preocupado com o fato de ele ser um dos vencedores do Senhor. Ele estava como Paulo ao final de sua vida: prossequindo para conquistar (Fp

3:12). Ele orou para que o Senhor fizesse dele um de seus vencedores. Também devemos orar: “Senhor, faz-me um vencedor”.

A restauração do Senhor é a edificação de Sião, que é a totalidade dos vencedores. Estamos aqui para sermos os primeiros vencedores, preparados coma a noiva de Cristo. É para isso que temos dado nossas vidas. Essa é a razão de estarmos vivos. Apocalipse 21:7 nos revela que todos na Nova Jerusalém serão vencedores. Contudo, precisamos ser os primeiros vencedores. Seria terrível passar mil anos nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes (Mt 8:12). Precisamos orar: “Senhor, salva-me das trevas exteriores”. O choro e o ranger de dentes indica que aqueles que estarão nas trevas exteriores estarão cheios de arrependimento e remorso por não terem remido o tempo enquanto estavam na terra para comprar óleo todos os dias, para ganhar mais do Espírito (25:1-13) e serem dispenseiros da graça de Deus, dispensando o Espírito para dentro das pessoas (24:45-51). Eu oro para que todos na restauração do Senhor ouçam o Senhor dizer: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre o pouco, sobre o muito te constituirei; Entra no gozo do teu senhor” (25:21, 23). Cada um de nós aparecerá pessoalmente diante do trono do julgamento de Cristo, mas corporativamente precisamos ser a noiva de Cristo para que possamos desfrutar Cristo ao máximo nas bodas de mil anos. Não podemos imaginar como será esse desfrute.

*Os Primeiros Vencedores,
como a Realidade de Sião em Jerusalém,
a Realidade do Corpo de Cristo na Igreja,
Têm Caminhos para Sião em Seu Coração;
Eles Tomam o Caminho da Igreja Internamente
por meio de Serem Incorporados em Deus
como Sua Habitação por meio do Cristo Crucificado,
Tipificado pelo Altar de Bronze
como seu Ninho para seu Refúgio, e por meio do
Cristo Ressuscitado em Ascensão,
Tipificado pelo Altar de Incenso como
sua Casa para seu Descanso*

Os primeiros vencedores, como a realidade de Sião em Jerusalém, a realidade do Corpo de Cristo na igreja, têm caminhos para Sião em seu coração; eles tomam o caminho da igreja internamente por meio de serem

incorporados em Deus como sua habitação por meio do Cristo crucificado, tipificado pelo altar de bronze como seu ninho para seu refúgio, e por meio do Cristo ressuscitado em ascensão, tipificado pelo altar de incenso como sua casa para seu descanso (Sl 48:2; 84:3-5; cf. Pv 27:8). Precisamos orar: “Senhor, coloca os caminhos de Sião no meu coração”. Precisamos considerar que tipo de caminho temos em nosso coração. Lembro-me de quando eu era um jovem em uma denominação. As pessoas não podiam esperar pelo final das reuniões. Muitas vezes elas nem mesmo cantavam um hino por inteiro. Em vez de caminhos para Sião, talvez haja caminhos para o futebol ou para o golfe em nosso coração. Precisamos nos tornar Sião, os vencedores.

Termos os caminhos para Sião em nosso coração significa que tomamos o caminho da igreja internamente, não apenas exteriormente, sendo incorporados em Deus como nossa habitação. A Nova Jerusalém como o Santo dos Santos consumado (Ap 21:16 e nota 4) é Sião, o lugar onde Deus habita (Sl 48:2). A Nova Jerusalém é o tabernáculo de Deus e o templo de Deus. O Senhor disse: “Destruí este santuário, e em três dias o levantarei” (Jo 2:19). Agora em ressurreição somos o templo corporativo do Deus vivo. Com respeito a encarnação do Senhor, João 1:14 diz: “E o Verbo tornou-se carne, e armou tabernáculo entre nós”. Todos os dias precisamos entrar em Cristo como o tabernáculo; Ele é o Deus *entrável*. Precisamos tomar os caminhos Nele para que entremos no descanso mais profundo de Seu ser.

Os móveis do tabernáculo tipificam as experiências que precisamos ter para entrar no Santo dos Santos. Os dois itens principais da mobília do tabernáculo eram o altar de bronze no átrio exterior e o altar de incenso no Lugar Santo. Salmos 84:3 diz: “O pardal encontrou casa, / e a andorinha, ninho para si, / onde acolha os seus filhotes; / eu, os teus altares, / Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!” Somos como as andorinhas e os pardais — temos um ninho e uma casa. O altar de bronze no átrio exterior, tipificando Cristo, é nosso ninho. O Cristo crucificado resolve todos os nossos problemas. Podemos nos esconder Nele; Ele é nosso refúgio. Provérbios 27:8 diz: “Qual ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar”. Não devemos vaguear longe de nosso ninho — o Cristo crucificado. Quando fazemos nosso ninho no Cristo crucificado, nós O desfrutamos como a realidade de todas as ofertas. Por fim, vamos ao altar de incenso, que é nossa casa para o nosso descanso. O Cristo ressuscitado em ascensão, o Cristo que ora, é nosso lar (Hb 7:25). Precisamos orar: “Senhor, quero Te desfrutar como o Cristo crucificado, como meu ninho hoje. Sê meu

refúgio. Quero desfrutar-Te também como o Cristo ressuscitado em ascensão. Tomo-Te como meu lar; quero hoje habitar em Ti como o Cristo que ora”. Quando fizermos orações-respirações como “Senhor, viva por meio de mim”, estaremos tomando o Cristo que ora como nosso lar para nosso descanso.

*Vencer Significa que Amamos ao Senhor
Mais do que a Nosso Ego,
Mais do que a Nossa Vida da Alma;
um Vencedor Conhece e Ama
Apenas a Cristo com vistas
ao Corpo de Cristo*

Vencer significa que amamos ao Senhor mais do que a nosso ego, mais do que a nossa vida da alma; um vencedor conhece e ama apenas a Cristo com vistas ao Corpo de Cristo (Fp 3:10; 4:12; Ap 2:4, 7; 12:11). Apocalipse 2:4 fala do Senhor como nosso primeiro amor, significando que damos a Ele a primazia em todas as coisas. Precisamos dizer com toda a sinceridade: “Senhor Jesus, nós Te amamos. Queremos que sejas tudo para nós. Queremos que tenhas o primeiro lugar em todas as partes de nosso ser e em todas as áreas de nossa vida”. Quando damos ao Senhor a primazia em todas as coisas, nós O comemos e O desfrutamos como a árvore da vida (v. 7). Apocalipse 12:11 diz que os vencedores “mesmo em face da morte, não amaram a própria vida”. Quando amamos verdadeiramente ao Senhor, nós O amamos mais do que a nosso ego, mais do que nossa vida da alma. Isso é amá-Lo de forma suprema.

*O Senhor Espera por um Grupo de Vencedores
que Expressem a Realidade
do Corpo de Cristo em Ressurreição
a fim de Tornar-se a Noiva de Cristo
para Trazê-Lo de Volta
e Introduzir Sua Era do Reino;
portanto, Precisamos Orar: “Senhor,
que eu Receba Tua Misericórdia e Graça
a fim de Ser Um dos Teus Vencedores”*

O Senhor espera por um grupo de vencedores para expressar a realidade do Corpo de Cristo em ressurreição a fim de tornar-se a noiva de Cristo para

trazê-Lo de volta e introduzir Sua era do reino; portanto, precisamos orar: “Senhor, que eu receba Tua misericórdia e graça a fim de ser um dos Teus vencedores”. Precisamos orar diariamente: “Senhor, venho com ousadia ao trono da graça. Abro meu ser a Ti sem reservas a fim de receber misericórdia e achar graça para que eu seja parte de Tua noiva vencedora”.

Agora, passemos a alguns preciosos pontos práticos com respeito a como podemos expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém.

**Para Expressar e Levar a Cabo
a Nova Jerusalém como a Realidade
do Corpo de Cristo, Devemos Guardar Este Princípio:
a Presença de Deus
É o Critério para Todas as Questões**

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos guardar este princípio: a presença de Deus é o critério para todas as questões (21:22; 22:4; Êx 25:30; Sl 27:4-5, 8; 31:20; 91:1). A realidade do Corpo de Cristo é a realidade engrandecida em Jesus. Isso é Jesus vivendo novamente na terra por meio de um grupo corporativo de pessoas, um grupo corporativo de homens-Deus aperfeiçoados. Levar a cabo a Nova Jerusalém é experimentar o Corpo de Cristo. Se estamos dispostos a fazer isso, devemos guardar o princípio de que a presença de Deus é o critério para todas as questões. Não é uma questão de certo ou errado; antes, é uma questão de ter a presença do Senhor. A presença do Senhor é, na verdade, o próprio Espírito da realidade. O Espírito que dá vida é a presença do Deus Triúno em nosso espírito.

Quando falamos da presença de Deus, não estamos falando de algo doutrinário. Na mensagem 11 vimos que como um embaixador de Cristo, Paulo era prisioneiro de Cristo, conquistado por Cristo e acorrentado a Cristo. Cristo é nossa prisão, e nossa sentença é: prisão perpétua, sem liberdade condicional. Paulo fez todas as coisas na pessoa de Cristo (2 Co 2:10). Estar na presença de uma pessoa é estar em seu semblante, no indicador de seus olhos. Quanto temos os olhos de uma pessoa, temos sua pessoa. Marido e mulher se tornam tão íntimos que muitas vezes podem comunicar-se por meio dos olhos.

O marido, por meio de um simples olhar, sabe exatamente o que sua mulher está pensando. Isso é presença dela. Quando temos a presença de Deus, temos Seus olhos, Sua pessoa e Sua face. Isso não é um Cristo

doutrinal, mas o Cristo real, presente e precioso. Isso significa que estamos vivendo em nosso espírito.

Segunda Coríntios 4:6 diz: “Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.” Então o versículo 7 diz: “Temos (...) este tesouro”. Esse tesouro não é meramente Cristo; é a face de Cristo. É o Cristo subjetivo e real, a pessoa de Cristo. A presença de Deus é o Seu sorriso. Precisamos orar: “Senhor, não quero perder Teu sorriso e Tua recompensa nesta era”. Queremos Seu sorriso. Números 6:24-26 diz: “O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz”. Essa é a bênção da Trindade Divina, a bênção do Espírito sendo dispensado a nós como o sorriso do Deus Triúno.

Uma das coisas mais terríveis ocorridas na história humana está em Gênesis 4. O versículo 16 diz: “Retirou-se Caim da presença do Senhor”. Precisamos orar: “Senhor, salva-me de perder Tua presença”. Várias vezes, o irmão Lee orou: “Senhor, Tua presença é tudo para nós. Tua presença é tudo em nossa vida e em nossa obra”. A presença do Deus Triúno é o Espírito que dá vida como a consumação do Deus Triúno processado e consumado em nosso espírito. Ele é real a nós, e nós nos importamos apenas com Seu sorriso.

Êxodo 25:30 diz: “Porás sobre a mesa os pães da proposição [presença] diante de mim perpetuamente”. Ao entrar no tabernáculo, os sacerdotes ofereciam os sacrifícios no altar de bronze, lavavam-nos na bacia e entravam no Santo Lugar, e então iam até a mesa dos pães da presença. A palavra *presença* aqui também pode ser traduzida como *face*. Isso significa que a presença de Deus é nossa porção supridora. Sua presença é nosso alimento. Graças ao Senhor, podemos festejar na presença de Deus. Sua presença é nossa festa. Podemos ilustrar essa questão da seguinte maneira: quando um filho volta a casa após ter estado fora, sua mãe sempre quer alimentá-lo. Talvez sua especialidade seja lasanha, então quando seu filho volta a casa, ela coloca a lasanha na frente dele e observa enquanto ele come. Ela o ama e quer que ele desfrute a lasanha. Se o filho se recusar a comer, ele, na verdade, estará rejeitando sua mãe, pois a presença dela está naquela lasanha. Da mesma maneira, a presença de Deus é nosso alimento. Em Salmos 27:4, Davi orou: “Uma coisa peço ao Senhor, / E a buscarei: / Que eu possa morar na casa do Senhor / Todos os dias da minha vida, / Para contemplar a beleza do Senhor /

E meditar no Seu templo”. Isso significa que desejamos habitar na vida da igreja, em nosso espírito, e no Deus Triúno todos os dias de nossa vida. Fazemos isso para podermos contemplar a beleza do Senhor. Queremos ser infundidos com Ele. A profissão mais elevada que podemos praticar nesta terra é investir tempo na presença de Deus a fim de ser infundido Dele e de Sua beleza. Então, podemos resplandecê-lo e incandescer com Ele. A beleza de Cristo se manifestará em um grupo corporativo de pessoas. Que milagre!

A presença de Deus é tudo pra nós. Nosso critério não é o certo ou o errado. Se nos reunimos com um grupo de santos para fazer alguma coisa, o que importa não é a maneira de fazer, mas se mantemos ou perdemos o sorriso do Senhor. Êxodo 33:11 diz: “Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo”. Face a face tem o significado aproximado da palavra *presença*. Precisamos orar: “Senhor, quero ser Teu amigo. Quero ser Teu parceiro. Que Tua economia seja minha ocupação. Fala comigo face a face todos os dias. Quero ser íntimo Teu. Quero ter um relacionamento muito pessoal, carinhoso, particular e espiritual Contigo. Que isso seja no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo de forma que nos tornemos a Nova Jerusalém e edifiquemos a Nova Jerusalém para a satisfação do desejo do Teu coração”.

Os versículos 14 e 15 dizem: “Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso. Então, lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar”. A presença do Senhor é o fluir de vida entre nós. Se vida flui de nós, isso é tudo que importa. Se tomamos certo caminho, mas não há o fluir, isso significa que não devemos tomá-lo. Se seguirmos o fluir, iremos dizer: “Louvado seja o Senhor, tenho a presença fluidora do Deus Triúno”. A presença de Deus deve determinar aonde vamos e o que fazemos. Se a presença do Senhor flui para certo lugar, mas nós vamos a outro, mesmo que esse outro lugar seja belo, nós nos sentiremos muito mal. Se seguimos o Senhor, teremos um vida cheia de desfrute.

*O Novo Testamento Tem Início com o Cristo Individual
como o homem-Deus, “Deus conosco”,
e Termina com a Nova Jerusalém como o Cristo Corporativo,
como o Maravilhoso homem-Deus, “O Senhor Está Ali”*

O Novo Testamento tem início com o Cristo individual como o homem-Deus, “Deus conosco”, e termina com a Nova Jerusalém como o Cristo corporativo, como o maravilhoso homem-Deus, “O Senhor Está Ali” (Mt 1:23; Ez 48:35). Segundo Mateus 1:23, *Emanuel* significa “Deus conosco”.

Ezequiel 48:35 diz: “Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O Senhor Está Ali”. “O Senhor Está Ali” é o nome da cidade santa. O Novo Testamento se inicia com o homem-Deus individual; Ele é Deus conosco. Então Ele vem a nós para ser plenamente unido, mesclado e incorporado a nós, e por fim somos incorporados a Ele e plenamente mesclados a Ele. Assim, no final do Novo Testamento esse maravilhoso homem-Deus, como a Nova Jerusalém, é chamado “o Senhor Está Ali”. Em Jeremias 33:16 a cidade santa, onde nós e o Deus Triúno estamos mesclados, entremesclados e incorporados, é chamada “Senhor, justiça nossa”.

*O Espírito É a Presença de Cristo com o nosso Espírito;
Devemos Viver e Agir na Pessoa de Cristo,
na Presença de Cristo,
segundo a Direção de Toda a Sua Pessoa,
Expressa em Seus Olhos*

O Espírito é a presença de Cristo com o nosso espírito; devemos viver e agir na pessoa de Cristo, na presença de Cristo, segundo a direção de toda a Sua pessoa, expressa em Seus olhos (2 Tm 4:22; Rm 8:16; 2 Co 3:17-18; 2:10, 13; Êx 33:11a, 14-17; 1 Co 14:24-25; cf. Ap 5:6). Em 1 Coríntios 14:24-25, Paulo disse à igreja em Corinto: “Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós”. Nossas reuniões devem ser cheias da presença de Deus. Todos nós temos estados em reuniões onde o falar dos santos tem nos convencido. Talvez quisemos saber como eles sabem o que estamos passando. Na verdade, eles não sabem, mas por meio do profetizar deles, somos iluminados e julgados. Arrependidos, voltamos-nos ao Senhor e somos enchidos. Assim devem ser as reuniões da igreja.

**Para Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
como a Realidade do Corpo de Cristo,
Devemos Estar sob o Trono de Deus, o Reinarmos de Deus**

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos estar sob o trono de Deus, o reinarmos de Deus (22:1, 3): Precisamos orar: “Senhor, quero que sejas o único que reine em mim hoje”.

*O Pecado É a Transgressão da Lei,
um Destronamento de Deus;
Precisamos Destronar a Nós Mesmos,
Humilhar a Nós Mesmos, Viver no Espírito,
Coordenar-nos com os Santos para o Mover de Deus,
e Manter um “Céu Claro” em Nossa Vida Cristã
e em Nossa Vida da Igreja a fim de Sermos Preenchidos
com a Presença Governante de Deus,
a Presença da Graça Reinante*

O pecado é a transgressão da lei, um destronamento de Deus; precisamos destronar a nós mesmos, humilhar a nós mesmos, viver no espírito, coordenar-nos com os santos para o mover de Deus e manter um “céu claro” em nossa vida cristã e em nossa vida da igreja a fim de sermos preenchidos com a presença governante de Deus, a presença da graça reinante (1 Jo 3:4; Ez 1:13-16, 22, 26; Rm 5:21; Ap 4:1-3; 22:1; cf. 1 Rs 10:18). Sempre que destro-namos Deus em nosso ser e colocamos a nós mesmos no trono, pecamos. Em Isaías 14:13-14 vemos que Satanás tentou destronar Deus. Ele tentou ascen-der ao trono de Deus. Isso é pecado — o destronamento de Deus. Em vez disso, devemos destronar a nós mesmos.

Por fim, como os quatro seres viventes em Ezequiel, somos o Corpo coordenado de Cristo, e por estarmos coordenados juntos, estamos na realidade do Corpo de Cristo e na comunhão do único Espírito (1:5-14). Desejamos ter um céu claro. Devemos dizer ao Senhor todos os dias: “Que não haja nada entre mim e Ti”. Muitas vezes, quando começamos o dia com uma oração assim, somos iluminados pelo Senhor. Então, tudo o que ele ilumina, nós confessamos. Se confessamos, Ele nos perdoa, e o sangue nos limpa, lavando todos os nossos pecados. Então, temos um céu claro. Precisamos dizer: “Senhor, faz que o céu em meu ser seja impressionante como o cristal”.

O versículo 26 mostra que acima dos quatro seres viventes havia um trono de safira com um homem assentado. Esse trono não é apenas o trono da autoridade de Deus que nos governa; esse trono é um trono de graça. Em Romanos 5:21, o desejo de Paulo é que essa graça reine sobre nós. Para que isso aconteça, precisamos ir ao trono da graça onde podemos abrir-nos completamente a Ele e dizer: “Senhor, enche-me Contigo como graça. Enche-me com o desfrute de Ti mesmo”. Então o desfrute de Cristo nos regerá, controlará, direcionará e governará, e nos tornaremos tão cheios de graça que a graça reinará em nós.

Em Apocalipse, o trono é de ouro. Toda a cidade da Nova Jerusalém é uma cidade de ouro (21:18). A cidade possui uma rua de ouro, e o trono está ligado a essa rua. Por isso, o trono na Nova Jerusalém é de ouro. Precisamos orar: “Senhor, governa e reina em mim hoje. Quero abrir todo o meu ser a Ti para Te receber como a abundância da graça. Quero que a graça reine em mim e quero que me governes. Estabelece Teu trono em todo o meu ser”. Quando oramos dessa maneira, Ele reina em nós com sua administração de ouro. Como resultado, fazemos tudo segundo Sua natureza de ouro, a natureza divina de Deus como o Pai.

Em Ezequiel 1:26, esse trono tem a aparência de uma pedra de safira, que é azul, indicando algo celestial e belo. Precisamos ser enchidos com esse trono de safira. Na Bíblia, o trono não é alguma coisa; é a presença de Deus, a pessoa do próprio Deus. O trono é a presença reinante de Deus. Portanto, quando permitimos que Ele reine em nós, Ele reina com Sua natureza divina, que é Deus Pai em Sua divina natureza. Então faremos todas as coisas segundo essa natureza divina, segundo a condição e a atmosfera da presença celestial, de safira, do Senhor. O Deus-homem, Cristo o Filho, está no trono, e Sua presença nos governa.

Primeiro Reis 10:18 diz: “Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puríssimo”. O marfim tipifica Cristo em Sua morte e ressurreição. Para conseguirmos o marfim de um elefante, o elefante precisa morrer. Assim, marfim tipifica morte. Contudo, marfim também é como um osso, tipificando a ressurreição. Portanto, o marfim tipifica o suprimento abundante do Espírito de Jesus, que é a morte, e o Espírito de Jesus Cristo, que é a ressurreição. Quando colocamos todos esses versículos juntos, vemos que quando Deus nos governa, temos Deus Pai em Sua natureza de ouro, Cristo, o Filho, com sua presença de safira, e o Espírito de Jesus Cristo com a realidade da morte e da ressurreição de Cristo. Quando todo esse fluir rege e reina em nós, reinamos em vida sobre Satanás, o pecado e a morte.

*Chegar a Esse Ponto Significa que em Tudo
Permitimos que Deus Tenha a Primazia
e que Somos Totalmente Submissos
à Sua Autoridade e Administração
para que Ele Possa Cumprir Seu Propósito Eterno
em Nós, por Nosso Intermédio e Conosco*

Chegar a esse ponto significa que em tudo permitimos que Deus tenha a

primazia e que somos totalmente submissos à Sua autoridade e administração para que Ele possa cumprir Seu propósito eterno em nós, por nosso intermédio e conosco (Rm 5:17; Mt 8:9; Rm 14:17; cf. Nm 17:8).

**Para Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
como a Realidade do Corpo de Cristo,
Devemos Ter o Fluir e o Suprimento de Vida**

*O Rio da Vida a Fluir e a Árvore da Vida Comestível
Devem ser os Atributos Excelentes
de Nossa Vida Cristã e de Nossa Vida da Igreja
para o Desfrute de Deus como o nosso Verdadeiro Éden,
Nossa Satisfação, Entretenimento e Gozo*

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos ter o fluir e o suprimento de vida (Ap 22:1-2). O rio da vida a fluir e a árvore comestível devem ser os atributos excelentes de nossa vida cristã e de nossa vida da igreja para o desfrute de Deus como o nosso verdadeiro Éden, nossa satisfação, entretenimento e gozo (*Hinos*, No. 245; Gn 2:8-10; Sl 36:8-9; 43:4a; Ne 8:10). O hino No. 245 diz: “Há no Jardim um rio que flui / E uma árvore vital” [Tradução literal: “Um rio que flui e uma árvore / São os atributos excelentes do Éden”]. Precisamos orar: “Senhor, faz que o rio que flui e a árvore sejam meus atributos excelentes”. O Espírito que flui e a árvore comestível devem ser nossos atributos excelentes em nossa vida cristã e em nossa vida da igreja. Deus deve ser nosso verdadeiro Éden. Precisamos orar: “Senhor, sê minha satisfação, entretenimento e gozo”.

Em Salmos 43:4, o salmista diz: “Então, irei ao altar de Deus, / De Deus, que é a minha grande alegria”. Esse altar é o altar do holocausto. Precisamos ir a esse altar todas as manhãs e orar: “Senhor, tomo-Te como meu holocausto. Consagro-Te meu espírito, alma e corpo. Dou-Te este dia. Dou-Te minhas posses e meu futuro. Dou-Te todo o meu ser para que eu possa desfrutar-Te, viver-Te e expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém. Quero ser mesclado Contigo para a unidade do Corpo de Cristo e para a edificação do Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém. Consagro-Te todo o meu ser para esse propósito. Em Ti como meu holocausto, tomo-Te como minha integridade. Não sou íntegro, mas Tu és íntegro. Consagro-Te meu ser por Ti como meu holocausto”. Então somos reduzidos a cinzas, reduzidos a zero, e Deus se torna nosso desfrute excelente.

Levítico 1:16 e 6:10-11 indicam que as cinzas do holocausto eram cuidadosamente manuseadas de um modo digno. O sacerdote as colocava no lado oriental do altar, que é o lado onde nasce o sol. Isso significa que quando tomamos Cristo como nosso holocausto todos os dias, mantendo nossa consagração fresca e nova com Ele como a realidade do Corpo de Cristo para que culminemos na Nova Jerusalém; essas cinzas, as quais nos tornaremos, serão levadas ao nascer do sol de ressurreição. Seremos introduzidos na transformação do Deus Triúno para que nos tornemos os materiais preciosos para a edificação da Nova Jerusalém. Esse é o desfrute de Deus.

*Beber do Único Espírito É Ser Mesclado
com o Espírito como a Unidade do Único Corpo;
Isso Requer que Invoquemos o Senhor Continuamente
e que, com Gozo, Extraíamos Água Dele,
como a Fonte de Água Viva*

Beber do único Espírito é ser mesclado com o Espírito como a unidade do único Corpo; isso requer que invoquemos o Senhor continuamente e que, com gozo, extraíamos água Dele, como a fonte de água viva (1 Co 12:12-13; Ef 4:3-4a; Is 12:3-4; Jr 2:13; Jo 4:10, 14; 7:37-39; Ap 22:17). O hino C-4, que foi extraído de Isaias 12:3-4 e 6 diz: “Vós tirareis com alegria / Águas das fontes da salvação, / E direis: graças dai ao Senhor. / Invocai Seu nome, / E entre os povos mostrai Seus feitos, / Relembrai que é excelso o Seu nome. / Ó habitante de Sião, exulta e clama / Pois grande é o Santo de Israel em meio a ti”. Isso significa que quando pregamos o evangelho, bebemos. Quando fluímos, bebemos.

*Comer da Árvore da Vida, isto é, Desfrutar Cristo
como Nosso Suprimento de Vida,
Deve Ser a Questão Principal na Vida da Igreja;
Desfrutar Cristo Exige que
O Amemos com o Primeiro Amor;
Amar ao Senhor, Desfrutá-Lo e Ser o Seu Testemunho
São Três Itens Inter-Relacionados*

Comer da árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser a questão principal na vida da igreja; desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor; amar ao Senhor, desfrutá-Lo e ser o Seu testemunho são três itens inter-relacionados (Ap 2:4, 7; 22:14). Todos os

irmãos líderes, especificamente, precisam ver isso. A principal questão em nossa vida da igreja deve ser desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida. Precisamos levar toda a igreja, todos de quem cuidamos, ao desfrute de Cristo como seu suprimento de vida. Isso significa que devemos desfrutar Cristo em nome deles. Desfrutamos Cristo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo. Para desfrutar Cristo, precisamos amá-Lo com nosso primeiro amor.

**Para Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
como a Realidade do Corpo de Cristo,
Devemos Estar Cheios da Luz da Vida**

*A Luz da Nova Jerusalém
É Deus como a Glória Iluminadora
que Resplandece por meio de Cristo,
o Redentor, como a Lâmpada,
e Toda a Cidade Santa Difunde a Luz Divina;
Hoje Esse Difusor que Propaga a Luz Divina
É o Corpo de Cristo*

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos estar cheios da luz da vida (21:11, 23; 22:5; Lc 11:33-36). A luz da Nova Jerusalém é Deus como a glória iluminadora que resplandece por meio de Cristo, o Redentor, como a lâmpada, e toda a cidade santa difunde a luz divina; hoje esse difusor que propaga a luz divina é o Corpo de Cristo (Ap 21:23-24a; 22:1, 5; 21:11; Ef 5:8-9). Deus está no Cordeiro, e o Cordeiro é o candelabro. O Cordeiro como o candelabro é como a lâmpada, e a Nova Jerusalém é como o abajur, o difusor. Deus era inacessível, mas agora, por estar em Cristo como nosso Redentor, podemos nos aproximar Dele. Aproximar-se de Deus sem Cristo como nosso Redentor seria como tocar a rede elétrica sem uma lâmpada. Podemos ser mortos. Contudo, por Deus estar em Cristo, nosso Redentor, Ele é entrável e desfrutável. Podemos contatá-Lo. Agora esse Cordeiro-candelabro com Deus em Si como a luz está enchendo todo o nosso ser. Como a Nova Jerusalém, nós nos tornamos o difusor poderoso e corporativo que propaga a luz da glória do Deus Triúno através de todo o universo.

Lucas 11:33-36 menciona três vezes a frase *cheio de luz* (lit.). Precisamos orar: “Senhor, faz-me alguém cheio de luz”. Isso significa que nosso olho tem de ser singular. Precisamos orar: “Senhor, concede-me um coração puro.

Quero apenas a Ti. Quero a Ti como meu único alvo”. Isso significa que queremos a Nova Jerusalém como nosso único alvo. A Nova Jerusalém é Cristo como o Cabeça e o Corpo em seu estado consumado; esse é o novo homem plenamente crescido. Então seremos cheios de luz como os filhos da luz.

*Luz É a Presença do Senhor;
Desfrutamos Cristo como
Nossa Porção Designada por Deus
na Luz para Libertar-nos do Reino das Trevas,
o Reino de Satanás e Transferir-nos
para o Reino do Filho do Amor de Deus*

Luz é a presença do Senhor; desfrutamos Cristo como nossa porção designada por Deus na luz para libertar-nos do reino das trevas, o reino de Satanás e transferir-nos para o reino do Filho do amor de Deus (Cl 1:12-13; At 26:18; Rm 13:11-14; cf. Mc 9:2-8). Quando dizemos: “Senhor Jesus, Te amo”, somos resgatados da autoridade das trevas e transferidos para o reino do Filho do amor de Deus. Quando vamos às compras e escolhemos algo, devemos dizer: “Senhor Jesus, eu Te amo”. Então podemos deixar de lado o item que escolhemos. Quando escolhemos o próximo item, devemos dizer novamente: “Senhor Jesus, eu Te amo”. Podemos deixar de lado este item também. Então talvez saíamos da loja sem coisa alguma, mas com a presença de Deus. Precisamos ser governados pela luz.

*A Luz de Deus Está no Santuário,
a Habitação de Deus,
que É o Nosso Espírito e a Igreja;
em Nosso Espírito e na Igreja
Recebemos a Revelação Divina
e Obtemos a Explicação
para Todos os Nossos Problemas*

A luz de Deus está no santuário, a habitação de Deus, que é o nosso espírito (Ef 2:22) e a igreja (1 Tm 3:15); em nosso espírito e na igreja recebemos a revelação divina e obtemos a explicação para todos os nossos problemas (Sl 73:16-17, 22-26). A luz está em nosso espírito, que é o santuário. Essa luz está também na igreja. A presença de Deus como a luz deve estar em nós neste exato momento. Certamente temos tido experiências de receber a revelação divina em nosso espírito e na igreja. Podemos ter ido à reunião com um

problema, mas então a luz resplandeceu sobre nós na reunião e voltamos para casa com um céu claro. Chegamos tristes e saímos jubilosos.

Essa é a experiência do salmista no Salmo 73. Ele observa os ricos e diz: “Eis que são estes os ímpios; / E, sempre tranquilos, aumentam suas riquezas. / Com efeito, inutilmente conservei puro o coração / E lavei as mãos na inocência. / Pois de contínuo sou afligido / E cada manhã, castigado” (vv. 12-14). Muitas vezes essa pode ser a nossa situação. Lutamos com Deus, perguntando a nós mesmos porque escolhemos este caminho em lugar de outro, que aparentava ser mais próspero. Contudo, os versículos 16 e 17 registram uma virada. O salmista diz: “Em só refletir para compreender isso, / Achei mui pesada tarefa para mim; / Até que entrei no santuário de Deus / E atinei com o fim deles”. No versículo 22 ele diz que era como um animal diante do Senhor. Ele percebeu que o destino deles era horrível, e que o seu era maravilhoso. Nos versículos 25 e 26 ele diz: “Quem mais tenho eu no céu? / Não há outro em quem eu me compraza na terra. / Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, / Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre”. Ele entrou no santuário de Deus de uma forma e saiu de outra, graças à luz de Deus.

**Para Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
Como a Realidade do Corpo de Cristo,
Devemos Participar de Deus Pai em Sua Natureza Divina,
Tipificada pelo Ouro como o Fundamento da Cidade**

*A Única Rua de Ouro Puro
Representa que, quando Vivemos
e Trabalhamos segundo o Fluir da Vida Divina
na Natureza Divina, Nunca Ficamos Perdidos,
e Somos Puros, Simples e Descomplicados*

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos participar de Deus Pai em Sua natureza divina, tipificada pelo ouro como o fundamento da cidade (2 Pe 1:4; Ap 21:21b). A única rua de ouro puro representa que, quando vivemos e trabalhamos segundo o fluir da vida divina na natureza divina, nunca ficamos perdidos, e somos puros, simples e descomplicados (22:1; 2 Co 11:2-3). Por haver apenas uma única rua, é impossível ficar perdido. Todos nós nos preocupamos com essa única rua, o fluir da vida divina na natureza divina. Essa é nossa rua. Muitos carros possuem, atualmente, um sistema de posicionamento global

(GPS). Isso ajuda o motorista a não ficar perdido. Nosso GPS é o rio da água da vida. Com apenas uma rua, é impossível ficar perdido. Essa é nossa bússola. Se perdermos o fluir, devemos retornar, pois estamos na rua errada.

*A Natureza Divina É o que Deus É; Devemos Exercitar
Nosso Espírito a fim de Desfrutar Deus como o Espírito
(a Natureza da Pessoa de Deus), e Devemos Permanecer
na Comunhão Divina a fim de Desfrutar Deus como o Amor
(a Essência da Natureza de Deus)
e como a Luz (a Natureza da Expressão de Deus)*

A natureza divina é o que Deus é; devemos exercitar nosso espírito a fim de desfrutar Deus como o Espírito (a natureza da pessoa de Deus), e devemos permanecer na comunhão divina a fim de desfrutar Deus como o amor (a essência da natureza de Deus) e como a luz (a natureza da expressão de Deus) (Jo 4:24; 1 Jo 4:8; 1:5, 3). Deus é Espírito, Deus é amor e Deus é luz. Portanto, precisamos desfrutar Deus como o Espírito, que é a natureza da pessoa de Deus. Precisamos permanecer na comunhão divina a fim de desfrutar Deus como o amor, que é a natureza da essência de Deus. Temos também de desfrutar Deus como a luz, que é a natureza da expressão de Deus.

**Para Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
como a Realidade do Corpo de Cristo, Devemos Experienciar Deus
Filho em Sua Morte e Ressurreição,
Tipificadas pelas Portas de Pérola**

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos experienciar Deus Filho em Sua morte e ressurreição, tipificadas pelas portas de pérola (Ap 21:21a). Cristo era a verdadeira ostra. Ele foi às águas da morte e foi ferido por nossas transgressões. Somos como um grão de areia que entrou em uma ostra. A ostra segrega sua seiva vital em volta do grão de areia para produzir uma pérola.

*Pérolas Tipificam o Resultado da “Secreção”
de Cristo em Dois Aspectos:
Sua Morte Redentora e Liberadora de Vida
e Sua Ressurreição Dispensadora de Vida*

Pérolas tipificam a resultado da “secreção” de Cristo em dois aspectos: Sua morte redentora e liberadora de vida e Sua ressurreição dispensadora de

vida (Jo 12:24; 19:34; cf. Zc 13:1; Jr 2:13). João 19:34 diz: “Mas um dos soldados Lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água”. Zacarias 13:1 diz: “Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza”. Ele é uma fonte de sangue, e podemos desfrutar diariamente e a todo o momento esse Seu sangue purificador e redentor. Por isso Jeremias 2:13 diz que Ele é uma fonte de águas vivas. Isso é para nossa salvação orgânica.

*Devemos Experienciar a Morte de Cristo
por meio do Poder de Sua Ressurreição,
para que Sejamos Conformados à Sua Morte
e à Imagem do Primogênito de Deus*

Devemos experienciar a morte de Cristo por meio do poder de Sua ressurreição, para que sejamos conformados à Sua morte e à imagem do Primogênito de Deus (Fp 3:10; 1:19; Rm 8:29; 2 Co 4:7-13).

**Para Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
como a Realidade do Corpo de Cristo,
Devemos Experienciar Deus Espírito
em Sua Obra Transformadora,
Tipificada pela Muralha de Jaspe
cuja Fundação É de Pedras Preciosas**

*Por meio de nosso Crescimento na Vida Divina
em Cristo como a Pedra Viva,
Somos Transformados em Pedras Preciosas
para Ter a Mesma Aparência de Deus*

Para expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo, devemos experienciar Deus Espírito em Sua obra transformadora, tipificada pela muralha de jaspe, cuja fundação é de pedras preciosas (Ap 21:18-20). Por meio de nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, somos transformados em pedras preciosas para ter a mesma aparência de Deus (1 Pe 2:4; 1 Co 3:12a; Ap 21:10-11; 4:3; 2 Co 3:18; Rm 12:2). Deus, no trono, tem a aparência de jaspe, e toda a cidade tem a aparência de jaspe.

A fim de sermos transformados, precisamos ter apenas uma simples prática: manter o nosso coração voltado ao Senhor. Devemos orar: “Senhor, por Tua misericórdia, faz-me voltar meu coração a Ti. Mantém meu coração

voltado a Ti durante todo este dia”. Quando voltamos nosso coração ao Senhor, o véu é removido, e podemos contemplá-Lo com o rosto desvendado (2 Co 3:16, 18). Quando O estamos contemplando, estamos sendo transformados.

*A Muralha Existe para
Santificar, Separar, a Cidade para Deus
de Todas as Coisas que Não São Deus,
Transformando-a, Dessa Forma, em Cidade Santa;
a Muralha Existe Também para Proteger
o Interesse das Riquezas da Divindade de Cristo na Terra
e as Realizações de Sua Consumoção*

A muralha existe para santificar, separar, a cidade para Deus de todas as coisas que não são Deus, transformando-a, dessa forma, em cidade santa; a muralha existe também para proteger o interesse das riquezas da divindade de Cristo na terra e as realizações de Sua consumoção (Ap 21:2a, 10b; cf. Jo 17:17). Precisamos permitir que Deus nos transforme, nos sature e nos permeie com Sua natureza santa. Quanto mais somos transformados, santificados, saturados, permeados, encharcados e metabolicamente mudados em Sua vida divina, mais somos separados para Deus.

Há uma grande e alta muralha na vida da igreja. As pessoas podem sentir que somos um povo separado, que não somos um povo comum. Quando elas vão às reuniões da igreja, percebem que somos diferentes. Os santos são verdadeiros modelos para nós. Alguns de nós, antes de vir para a vida da igreja, talvez nunca tenham cantado um hino em uma casa. Também descobrimos que os santos querem apenas falar de Jesus. Como irmãos novos, talvez tenhamos tentado mudar de assunto, mas os santos sempre nos traziam de volta para a única rua, ao rio da vida. Agora nosso único interesse é Jesus. O comportamento das irmãs e dos irmãos mostra que somos um povo separado. Não devemos ser negligentes nem superficiais em nosso modo de agir. Precisamos ser cheios de alegria.

A muralha funciona também para proteger os interesses das riquezas da divindade de Deus na terra e as realizações de Sua consumoção. Fazemos isso por meio de expor a verdade, falando a verdade em sua totalidade, de uma maneira imparcial. Isso edifica a muralha e protege os interesses das riquezas da divindade de Deus. A verdade faz isso porque a verdade é o resplandecer

da luz. A verdade é a revelação de quem é Cristo, incluindo Seu processo, Sua pessoa e Suas realizações.

Podemos experimentar apenas o Cristo a quem vemos. Seirmos apenas um pouco de Cristo, isso é quanto de Cristo podemos experimentar. Contudo, seirmos o ápice da revelação divina, seirmos que Deus se tornou homem para que o homem seja deificado, cristificado e tornado Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, nossa experiência chegará a esse nível, e nos tornaremos a noiva de Cristo. Essa é a razão de necessitarmos expor a verdade. Se expormos uma verdade superficial, o resultado será uma experiência superficial. Em Gênesis 13:15, o Senhor disse a Abraão: “Toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre”. Isso indica que o que vemos é o que recebemos. Então no versículo 17, Ele disse: “Percorre essa terra”, indicando que podemos andar naquilo que vemos.

**Expressar e Levar a Cabo a Nova Jerusalém
como a Realidade do Corpo de Cristo
Requer uma Luta Espiritual;
no Tempo de Neemias, os que Edificavam o Muro
e os Carregadores, que por Si Mesmo
Tomavam as Cargas, Cada Um com
Uma das Mãos Fazia a Obra e
com a Outra Segurava a Arma**

Expressar e levar a cabo a Nova Jerusalém como a realidade do Corpo de Cristo requer uma luta espiritual; no tempo de Neemias, aqueles que edificavam o muro e “os carregadores, que por si mesmo tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma” (Ne 4:17). Essa é nossa vida, uma vida de lutar e edificar.

*Existem Três Aspectos do Ataque do Inimigo:
o Primeiro Aspecto É a Zombaria do Inimigo;
o Segundo Aspecto São as Tramas do Inimigo
Criadas por meio dos Destruidores do Edifício de Deus
Promovendo Encontros e Discussões;
o Terceiro Aspecto É Deixar-nos Desencorajados,
Enfraquecidos, Espiritualmente Doentes e em Discórdia*

Existem três aspectos do ataque do inimigo: o primeiro aspecto é a zombaria do inimigo (2:10; 4:2-3); o segundo aspecto são as tramas do inimigo,

criadas por meio dos destruidores do edifício de Deus, promovendo encontros e discussões (6:2); o terceiro aspecto é deixar-nos desencorajados, enfraquecidos, espiritualmente doentes e em discórdia (4:10-12). Sambalate e Tobias promoveram encontros e discussões com Neemias no vale de Ono (6:2). Contudo, como Neemias, não devemos ter tempo para isso. Estamos desfrutando o Senhor, edificando a igreja como o Corpo de Cristo, e propagando a economia de Deus em Seu mover sobre toda esta terra a fim de preparar a noiva de Cristo para Sua volta. O que falamos não deve ser para deixar-nos desencorajados, enfraquecidos, espiritualmente doentes e em discórdia.

Antes, devemos ser encorajados, fortes e cheios do Espírito. Precisamos desfrutar a cura que está nas asas de Cristo (Ml 4:2) e a unidade do Espírito.

*Como Alguém que Amava a Deus,
Neemias Orou a Deus para Contatá-Lo em Comunhão;
para a Reedificação do Muro,
Neemias se Firmou na Palavra de Deus,
Orando segundo Ela e Agindo em Ressurreição
de Maneira Adequadamente Agressiva*

Como uma pessoa que amava a Deus, Neemias orou a Deus para contatá-Lo em comunhão; para a reedificação do muro, Neemias se firmou na palavra de Deus, orando segundo ela e agindo em ressurreição de maneira adequadamente agressiva (Ne 1:11; 2:4; 4:4-9; 13:1-30).

*Precisamos Resistir às Ciladas do Diabo
Lutando a Batalha no Corpo com Orações de Luta,
Orando em Todo Tempo no Espírito
a fim de Tomar Toda a Armadura de Deus
para Edificar o Corpo de Cristo
como a Casa de Deus para a Sua Glória e
como o Reino de Deus para o Seu Domínio,
com vistas ao Cumprimento da Economia de Deus*

Precisamos resistir às ciladas do diabo lutando a batalha no Corpo, com orações de luta, orando em todo tempo no espírito a fim de tomar toda a armadura de Deus para edificar o Corpo de Cristo como a casa de Deus para a Sua glória e como o reino de Deus para o Seu domínio, com vistas ao cumprimento da economia de Deus (Ef 6:10-20). — E. M.

**COMUNHÃO ACERCA DO USO
DE BOWER HOUSE, LONDRES, REINO UNIDO**

Bower House, localizada no nordeste de Londres, foi adquirida no final de agosto de 2005. A propriedade de Bower House é atualmente a única aquisição em terras européias de propriedade de todos os santos da restauração do Senhor; contudo, a Europa tem uma população que é quase o dobro da população dos Estados Unidos. Embora a Bower House tenha sido adquirida a menos de um ano, apenas aproximadamente 30% de seu preço de compra, ou cerca de US\$ 2.000.000,00, está pendente de pagamento para que ela seja totalmente quitada.

Bower House é, na verdade, uma propriedade com diversos edifícios de mais de 70 mil quilômetros quadrados em nove acres de terra com vista para o centro de Londres. Originalmente, era uma casa de campo construída no início do século 18. Há alguns anos, a propriedade foi comprada pela Ford Motor Company como centro de treinamento para seus funcionários, época em que se acrescentaram alguns edifícios. Hoje em dia, há acomodação para mais de 150 pessoas e um espaço de reuniões para cerca de 350 pessoas, assim como locais para refeições e escritórios. Antes de vender a propriedade, a Ford Motor Company conseguiu que fossem aprovados os planos para a expansão adicional de elevar o nível de acomodação para aproximadamente 250 pessoas e a capacidade de assentos para cerca de 800. Nossa esperança é conseguir realizar essas alterações num futuro próximo.

A propriedade de Bower House abriga muitas atividades relacionadas com a obra, incluindo a Amana Trust, entidade sem fins lucrativos criada para levar a cabo a obra no Reino Unido. Outras funções incluem o FTTL, Treinamento de Tempo Integral em Londres; a Amana Books, livraria que vende e distribui as publicações do Living Stream Ministry; a Rhema Trust, que distribui gratuitamente as publicações do Living Stream Ministry no Reino Unido e em outros países da Europa; a London Typesetting, que diagrama as publicações do Living Stream Ministry nas diversas línguas européias; as atividades da programação radiofônica diária dos Estudos-Vida da Bíblia na rádio Premier; escritórios para a Obra de Estudiosos da China

Continental (que cuida de estudiosos em universidades européias originários da China Continental); e o local para reuniões e o escritório da igreja em Londres.

Londres tem uma localização geográfica ideal como centro para levar a cabo a obra na Europa. Quase todas as cidades principais da Europa têm vôos, a custo acessível, para o aeroporto Stansted, em Londres, que fica a menos de meia hora de Bower House. Dentro em breve, o serviço de trens de alta velocidade da Eurostar terá uma estação que estará localizada a trinta minutos de Bower House, permitindo, dessa forma, chegar à França em aproximadamente uma hora depois do embarque.

Damos graças ao Senhor, pois agora temos instalações para tantos aspectos da obra, incluindo muitas conferências e treinamentos. No intuito de auxiliar os santos a se manterem atualizados quanto às atividades de Bower House assim como todas as que são realizadas em toda a Europa, temos um web site: , que é atualizado pelo menos duas vezes por semana e contém muitos links para diversas atividades na Europa.

